«PEÇO TER UMA CRUZ»

Publicado na sexta-feira 30 maio 2025 por Maria

Morte de Santa Joana d´Arc na fogueira.

. …Cauchon (…) esqueceu-se de prever que a condenada poderia pedir uma cruz como seu último desejo.

Significativamente, o Tribunal não tinha nada semelhante à disposição e o tempo estava passando...

Paradoxalmente, naquele momento crucial, um soldado inglês, comovido pelo pedido de Joana, improvisou uma pequena cruz com dois galhos retirados da pira e jogou-a para ela depois de amarrá-los com um fio de cânhamo. Ela o recebeu com devoção e, depois de beijá-lo, colocou-o entre o peito e a túnica.

Apesar da delicadeza do soldado, Joana não se contentou com a pequena cruz, pedindo aos frades Isambart e Jean Massieu uma maior:

«Peço-lhe que me traga uma cruz da igreja mais próxima para que eu a mantenha diante de mim até que eu morra (…) para que a cruz na qual Deus foi pendurado esteja continuamente diante dos meus olhos.»

Massieu imediatamente mandou trazer da paróquia do Santo Salvador uma grande cruz processional, que "ela segurou firmemente e por muito tempo, segurando-a consigo até que fosse amarrada".

«…Quando Joana viu o fogo, ela me pediu para descer da plataforma e levantar a cruz do Senhor bem alto para que ela pudesse vê-la, o que eu fiz…» (Martin Ladvenu.)

Perto do fim de sua vida na Terra, assim como Nosso Senhor crucificado, Joana tinha sede de Deus: "Ela foi levada à fogueira, onde a ouvi pedir água benta."

À medida que a fumaça do incêndio começava a sufocá-la, Joana reafirmou sua missão celestial, como atesta seu confessor:

«Seja na fogueira, na prisão, antes da morte ou na presença dos juízes, ela manteve e afirmou até o fim que suas vozes vinham de Deus, que todas as suas ações tinham sido realizadas por ordem do Senhor, que ela não acreditava ter sido enganada por suas vozes e que as revelações que ela havia recebido também vinham de Deus…»

Suas últimas invocações foram:

«Jesus, Jesus!…Não, eu não sou herege nem cismática! Ó Virgem Maria! São Miguel! Santa Catarina! Jesus! Minhas vozes são verdadeiramente de Deus! Tudo o que fiz, fiz por ordem de Deus! Minhas vozes não me enganaram! As revelações que tive vieram de Deus!

Finalmente, no momento de morrer, ela gritou pela última vez: JESUS!»

…»Eu mesmo ouvi Joana, com a sua própria voz, gritar o nome de Jesus no meio das chamas.» Testemunha Jean Fave.

Fonte: Santa Joana d'Arc. Virgem, Rainha, Mártir. Livro de Marie de la Sagesse Sequeiros SJM.

COMPARTILHE NOSSA POSTAGEM